



Vacinação contra a Febre Amarela é Fundamental – Rotas da Fé

Outubro/2025

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, por meio do Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” (CVE/CCD/SES-SP), reforça a importância da vacinação contra a febre amarela para todos os romeiros que participarão das peregrinações nas Rotas da Fé, especialmente diante do aumento esperado no número de participantes durante o feriado de 12 de outubro de 2025.

A febre amarela é uma doença viral aguda transmitida por mosquitos, que pode variar de formas leves a quadros graves e fatais. A vacinação é a principal medida de prevenção e está disponível gratuitamente na rede pública de saúde. No último período de monitoramento, foram confirmados 66 casos humanos no Estado, dos quais 37 evoluíram para óbito, correspondendo a uma letalidade de 56%. De acordo com o Mapa de Favorabilidade e os corredores ecológicos da doença, diversas áreas percorridas pelos romeiros apresentam risco elevado de transmissão, principalmente em locais com vegetação e fragmentos florestais.

Diante desse cenário, recomenda-se:

1. Que os romeiros sejam vacinados contra a febre amarela antes de percorrer áreas classificadas como de risco, incluindo romeiros acima de 59 anos sem contraindicações;
2. Que a vacina seja aplicada com pelo menos 10 dias de antecedência da viagem, garantindo proteção adequada;
3. Que sejam reforçados cuidados adicionais, como o uso de repelentes, roupas que cubram braços e pernas, e a busca imediata por atendimento médico diante de sintomas como febre alta, dores no corpo, icterícia ou vômitos.



A ampla divulgação dessas orientações deve envolver as Secretarias Municipais de Saúde, equipes de atenção primária e vigilância epidemiológica, paróquias, comunidades religiosas, lideranças locais e organizadores das Rotas da Fé, que mantêm contato direto com os romeiros. Também é essencial o apoio das associações de romeiros, profissionais de saúde, agentes comunitários e meios de comunicação locais e regionais para ampliar o alcance das mensagens preventivas. Além disso, os municípios de passagem e destino das peregrinações devem colaborar com a oferta de vacinação, ações educativas e vigilância, assegurando a proteção não apenas dos romeiros, mas também da população em geral.

São Paulo, 09 de setembro de 2025.

Elaborado por:

Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE.

Divisão de Imunização/CVE.

Grupo de Vigilância Epidemiológica – São José dos Campos